

## **ATA DA 8ª (OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA**

Ao 23º dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de Investimentos, Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves. Membros: Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo. Gestora do Comitê Lucielma Ferreira Feitosa. Faltas: não houve. Convidados: Cheila Marise Baptista Ramos, membro do Conselho de Administração (on-line); – Sr. Daniel Boueres Sandoval e Sr. Giuliano Bandoni da Rio Bravo Investimento LTDA. João Paulo Garcia e Erika Castro da Legatus. Documentos recebidos/encaminhados: a) Memorando nº 021/2021 – Ger. Fin e Memorando 002/2021 – Diretor Presidente. Ordem do dia: Dando início aos trabalhos, a Sra. Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) Credenciamento; 6) Reunião com a Gestora Legatus 7) Reunião com a Gestora Rio Bravo; 8) Orientação à Diretoria Executiva para retorno ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo-TC-004488.989.20-3; 9) Assuntos gerais. 1) Análise do cenário macroeconômico: Análise Econômica formulada pela LDB Consultoria - “Pelo mundo afora, e em linhas gerais, continuamos observando a continuidade no avanço dos programas de vacinação contra o Covid-19, de forma mais intensa nas economias centrais, com importante aumento do número de novos casos de contágio, impactando de forma mais severa o público ainda não vacinado, da continuidade do aquecimento da atividade econômica e da consequente atenção com a dinâmica inflacionária. Sobre receios com a dinâmica de alta da pandemia, é certo que o forte aumento de novos casos de contágio, em especial nos EUA que, conforme dados da agência de notícias Reuters, em 11.08.2021 e com janela móvel de 7 dias, passou a liderar o número de contágios diários no globo, com 117.590 novos casos de infecção, dentre outros países também com avanço, trazendo em julho um aumento da preocupação e dúvidas nos mercados acerca de eventuais impactos negativos

na retomada da atividade econômica mundo afora. Com base na mesma fonte, a escalada do número de casos de infecções é atualmente observada em 89 países, inclusive alguns desenvolvidos, como o Reino Unido, com 27.746 casos, a França, com 22.982 casos, e a Alemanha, com 2.413 novos casos, dentre outros. No entanto, e nesses países com maior cobertura de vacinas, o número de mortes se manteve em números relativamente baixos, se comparado aos números de contágio. Apenas dando alguns dados acerca do número de mortes em relação ao número de novos casos, no mesmo período, os EUA reportaram 544 mortes por Covid-19, representando cerca de 0,46% do número de infectados. Da mesma forma, o Reino Unido reportou 87 mortes (0,31%), a França, 56 mortes (0,24%) e a Alemanha apenas 3 casos de morte (0,12%), reforçando a importância do avanço dos programas de vacinação pelo mundo e a eficácia dos imunizantes frente às cepas já conhecidas, inclusive a Delta. Com este cenário, no que diz respeito à eficiência mais uma vez observada das vacinas e avanço de programas de imunização, também a depender da reação de governos e do aumento de confiança cautelosa das pessoas, se tudo o mais constante, é um tanto difícil imaginar que volte a ocorrer severas restrições sanitárias nos grandes centros econômicos, o que poderia retardar a retomada econômica global.

## 2 MERCADOS INTERNACIONAIS

Apesar dos riscos inflacionários globais e, mais recentemente, da interferência do governo chinês em algumas empresas locais, as perspectivas de crescimento global para esse e para os próximos anos continuam tendo como suporte fortes estímulos fiscais e monetários, além dos necessários avanços no combate à pandemia. Começando de trás para a frente, em geral julho foi um mês ruim para as moedas emergentes, com destaques negativos para o real, que no mês chegou a cair quase 5%, fechando julho com queda de 2,39%, seguido pelo rande sul-africano (-2,00%), pelo dólar australiano (-1,9%) e pelo won coreano (-1,9%), dentre outros. Receios com aumento expressivo do número de contágio pela Covid-19, com potencial impacto negativo na atividade econômica global, e as ameaças do governo chinês a algumas de suas empresas de tecnologia, levaram receio de que essas medidas intervencionistas pudessem comprometer a recuperação econômica futura da China, relevante parceiro comercial dos países emergentes, explicam boa parte dessas quedas. Do lado americano, os mercados continuaram acompanhando de perto o ritmo de retomada da atividade econômica por lá, com vistas a tentar antecipar potenciais reflexos na condução da política monetária conduzida pelo Fed, sem que houvesse mudanças relevantes até então. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais em julho, ambos em moeda original, o S&P 500 se valorizou em 2,27% e o MSCI ACWI em 0,27%. Por aqui, com o Dólar se valorizando frente ao Real em 2,39%, e considerando esses mesmos índices, mas sem proteção cambial, o S&P 500 se valorizou em 4,72% e o

MSCI World 2,99%. Desse ponto em diante, ou melhor, de julho em diante, é importante mencionar que os números do mercado de emprego americanos vieram fortes, acima das expectativas, com a geração de 943.000 empregos em julho. Economistas esperavam 845.000 novos empregos no mês passado, de acordo com estimativas da Dow Jones. Assim, a taxa de desemprego caiu para 5,4%, abaixo da expectativa de 5,7%. Posteriormente, os democratas do senado americano deram o primeiro passo para aprovar um plano bipartidário de gastos de US\$ 3,5 trilhões, o que pode representar um substancial aumento do estímulo fiscal para a economia americana, já a algum tempo com sinais de aquecimento. Esse pacote deve ser levado para aprovação da câmara americana em setembro. Em junho, conforme dados do índice de preços ao consumidor americano, divulgados em 11.08.2021, os preços subiram 0,9%, o maior aumento mensal desde agosto de 2008. Os dados podem influenciar a tomada de decisão do Federal Reserve dos EUA sobre as taxas de juros. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. 3

BRASIL Sobre a pandemia, os números de 32.404 novos casos de contágio (4ª posição global) e de 906 mortes por Covid-19 (2ª posição global), ambos coletados juntos à Heuters, em 11.08.2021, ainda se encontram em patamares muito altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma, sendo um fator positivo para a atividade econômica local. Falando um pouco sobre a má performance dos mercados locais no mês de julho, a inflação continuou não dando trégua. O último número do IPCA-15 veio acima das expectativas. Adicionalmente, dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, com rumores a respeito de um suposto aumento do Bolsa-Família por fora do teto de gastos, e, gastos bem acima do previsto com o pagamento de precatórios em 2022, trouxeram impactos negativos nos mercados domésticos. Desse modo, alguns indicadores de renda fixa ficaram aquém do CDI (+ 0,36%) ou mesmo com retornos negativos, em especial os indicadores que agregam ativos de renda fixa com vencimentos mais longos, tais como o IRF-M (- 0,47%), o IMA-B 5+ (- 0,76%) IRF-M 1+ (- 0,83%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, até o penúltimo dia útil de julho, a bolsa apresentava resultado levemente negativo. Porém, no último dia do mês houve uma queda expressiva, também em resposta a uma piora da percepção de risco associada à preocupações com a política fiscal, já comentadas acima. Assim, julho apresentou queda quase que generalizada dos principais índices de bolsa local. O Ibovespa caiu 3,94%, seguido pelo IBrX - 100 (- 3,99%), o ISE (-5,11%) e o SMLL (-5,80%), dentre outras baixas. Em termos de política monetária, em sua última reunião, o BCB aumentou a taxa Selic em 1%, de 4,25% para 5,25%, em linha com as

expectativas de mercado. Conforme ATA do Copom, o aumento mais agressivo foi justificado como uma medida para assegurar as metas de inflação para os anos de 2022 e 2023, evidenciando o objetivo de ancoragem das expectativas inflacionárias. Para a próxima reunião, o comitê já adiantou mais um ajuste de 1 ponto, salientando que as altas de juros serão promovidas, sem interrupção, para além do nível neutro de estímulo econômico. Por falar em inflação, o IBGE divulgou ontem o IPCA de julho em 0,96%, acima da projeção de mercado (0,94%). Este é o maior resultado para o mês de julho desde 2002. Os preços da energia elétrica foram apontados pelo IBGE como principal explicação para a alta. O IPCA acumulado no ano é de 4,76% e de 8,99% nos últimos 12 meses. Posto isso, os pontos de atenção por aqui ficam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa".

2) Avaliação dos investimentos: A carteira da GuarujáPrev, em julho de 2021 apresentou rentabilidade de (-) 0,54% (cinquenta e quatro centésimos por cento negativo), sobre a meta estabelecida de 1,42% (um inteiro e quarenta e dois centésimos por cento), conforme Tabela 03.

3) Análise do fluxo de caixa: Os repasses feitos pelos entes patronais referentes ao mês de julho, totalizaram o valor de R\$ 9.674.855,57 (nove milhões, seiscentos e setenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$ 5.382.970,93 (cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil novecentos e setenta reais e noventa e três centavos), e no Plano Previdenciário: R\$ 4.291.884,64 (quatro milhões, duzentos e noventa e um mil oitocentos e oitenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos). Deste montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais). No mês de agosto foi recebido a título de cupom semestral junto ao Banco do Brasil o valor de R\$ 386.810,03 (trezentos e oitenta e seis mil oitocentos e dez reais e três centavos) e junto a Caixa Econômica Federal o valor de R\$ 383.312,94 (trezentos e oitenta e três mil trezentos e doze reais e noventa e quatro centavos) relativo ao Fundo Previdenciário.

4) Proposições de investimentos/desinvestimentos: O valor total líquido do repasse mensal do fundo financeiro de R\$ 3.582.970,93 (três milhões, quinhentos e oitenta e dois mil novecentos e setenta reais e noventa e três centavos) e o valor líquido do repasse mensal mais o pagamento de cupons do Fundo Previdenciário perfazendo o valor total de R\$ 4.792.007,61 (quatro milhões setecentos e noventa e dois mil sete reais e sessenta e um centavos) serão aplicados no

Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FIA CNPJ 32.972.942/0001-28. Principais Motivações: A aplicação deu-se devido a necessidade de atender a estratégia de aumento em Renda Fixa no Fundo Financeiro e Previdenciário, conforme estipulado pelo Estudo ALM. 5) Credenciamentos: O Comitê aprovou o credenciamento das instituições constante na tabela 4. 6) Reunião com a Gestora Legatus – realizada reunião com os representantes da Gestora do FUNDO FIP MULTISTRATÉGIA LA SHOPPING CENTERS (Legatus Asset Management) onde foram esclarecidas algumas dúvidas sobre Fato Relevante publicado no dia 08/07/2021. Após discussão este Comitê reforça a opção de pôr a venda as cotas do fundo supramencionado, mesmo sendo informado sobre a remuneração de 3% (três por cento) sobre o valor integral do negócio a ser pago à Gestora. 7) Reunião com a Gestora Rio Bravo – o Sr. Daniel apresentou o FUNDO RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO FI RF CNPJ 09.543.255/0001-75. O Sr. Giuliano Bandoni explanou sobre o FUNDO CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDO FI CXRI11. 8) Orientação à Diretoria Executiva para retorno ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo-TC-004488.989.20-3 - encaminhada proposição de resposta ao Memorando 002/2021 – Diretor Presidente, sobre apontamentos efetuados pelo TCE/SP relacionados aos investimentos. 9) Assuntos gerais: Que após tomar conhecimento da ATA do Conselho de Administração, publicada em 29/07/2021, informamos que em atendimento ao item 2, do resumo da discussão do item da pauta, será feito levantamento das informações e enviadas ao dito Conselho em nossa próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, a Srª. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 18h., informando que a próxima reunião Ordinária acontecerá no dia de 16/09/2021, podendo ser alterado diante da necessidade que se apresentar. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 09 (nove) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como secretário, pela Sra. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 23 de agosto de 2021.

Laydianne Alves da Silva Gonçalves  
**Presidente Comitê Investimentos**

Lucielma Ferreira Feitosa  
**Responsável Técnico**

Fernando A. G. de Melo

Aline Borges de Carvalho



**Secretário do Comitê**

**Vice-Secretária**

Fábio Enrique Camilo José Esteves

**Membro**

**do**

**Comitê**

## ANEXOS

**Tabela 01: Repasses:**

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS				
FUNDOS / BANCOS		FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE		R\$ 5,382,970.93	R\$ 4,291,884.64	R\$ 9,674,855.57
JUROS SEMESTRAIS CAIXA		-	R\$ 383,312.94	R\$ 383,312.94
JUROS SEMESTRAIS BB		-	R\$ 386,810.03	R\$ 386,810.03
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER		R\$ 1,800,000.00	R\$ 270,000.00	R\$ 2,070,000.00
<b>SUB TOTAL (1)</b>		<b>R\$ 3,582,970.93</b>	<b>R\$ 4,792,007.61</b>	<b>R\$ 8,374,978.54</b>
2 - APLICAÇÕES				
FUNDOS / BANCOS	CNPJ	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28	R\$ 3,582,970.93	R\$ 4,792,007.61	R\$ 8,374,978.54
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>		<b>R\$ 3,582,970.93</b>	<b>R\$ 4,792,007.61</b>	<b>R\$ 8,374,978.54</b>

## Tabela 02: Movimentações Estratégicas

SEGREGAÇÃO	DE FUNDO	CNPJ	TIPO DE RESGATE	VALOR	PARA FUNDO	CNPJ
FINANCEIRO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$ 3,582,970.93	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28
PREVIDENCIARIO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$ 4,792,007.61	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28
<b>TOTAL</b>				8,374,978.54		



**Tabela 03: Rentabilidade**

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	772,963,474.33	32,412,618.92	17,931,119.19	49,261.08	10,500.00	-5,214,596.60	782,230,377.46	-0.64	0.67
FEVEREIRO	782,230,377.46	19,537,848.87	12,718,274.82	345,049.67	9,000.00	-5,293,322.99	783,411,578.85	-0.65	1.24
MARÇO	783,411,578.85	18,516,164.77	10,129,161.28	----	9,000.00	6,746,965.65	798,545,547.99	0.87	1.42
ABRIL	798,545,547.99	47,491,220.00	39,712,357.12	0	9,000.00	14,043,393.48	820,367,804.35	1.73	0.73
MAIO	820,367,804.35	18,028,490.84	9,911,856.03	0	9,000.00	11,105,054.60	839,589,493.76	1.33	1.27
JUNHO	839,589,493.76	23,113,420.36	16,467,717.47	0	8,100.00	3,978,175.35	850,213,372.00	0.47	0.91
JULHO	850,213,372.00	32,890,144.26	25,174,226.29	0	5,389.50	-4,771,239.95	853,158,050.02	-0.54	1.42
<b>TOTAL RETORNO</b>						25,365,669.49			

**Tabela 04: Fundos Credenciados:**

<b>NOME INSTITUIÇÃO</b>	<b>CNPJ</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>VOLUME SOB GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>DATA CREDENCIAMENTO INÍCIO</b>	<b>DATA CREDENCIAMENTO VALIDADE</b>	<b>COEFICIENTE GESTÃO</b>	<b>NÚMERO</b>
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	60.451.242/0001-23	Gestão	R\$102,024,393,430.00	23/08/2021	22/08/2021	N/A	46/2021
Confederação Das Cooperativas Do Sicredi - Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Gestão	R\$52,300,000,000.00	23/08/2021	22/08/2021	N/A	47/2021